

P-541 - IMPORTÂNCIA DA EXPANSÃO CLONAL NA DISSEMINAÇÃO DE RESISTÊNCIA A CIPROFLOXACINA ENTRE CEPAS DE *ESCHERICHIA COLI* ISOLADAS DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO ADQUIRIDA NA COMUNIDADE, SALVADOR-BA.

Joilton O. Matos¹, Maria Goreth M.A. Barberino¹, Zaira Nunes¹, Edson Moreira Jr.^{1,2}

1 - FIOCRUZ - CPQGM - Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - Fiocruz-BA; 2 - Associação Obras Sociais Irmã Dulce, Salvador-BA

Introdução: A infecção do trato urinário adquirida na comunidade (ITU-AC) situa-se entre as mais frequentes infecções bacterianas do ser humano e uma das principais razões para o uso de antibióticos. A maior incidência acontece em mulheres jovens, sexualmente ativas, com faixa etária entre 18 e 24 anos. A *Escherichia coli* causa aproximadamente 80% destas infecções. Estudos recentes sugerem que as mudanças na prevalência da resistência aos antimicrobianos entre os isolados de *E. coli* na comunidade são mais influenciados pelo aparecimento e desaparecimento transitório de grupos clonais do que pela pressão seletiva exercida com o uso indiscriminado de determinados antimicrobianos. **Objetivos:** Avaliar a clonalidade das cepas de *E. coli* isoladas em ITUs-AC, investigando o papel da clonalidade destas cepas na persistência e disseminação da resistência à ciprofloxacina. **Material e Métodos:** Dentre 577 cepas de *E. coli* isoladas em pacientes com ITU-AC atendidos em dois serviços ambulatoriais em Salvador no período de 2001 a 2002, foram selecionadas todas as cepas resistentes à ciprofloxacina (n=44) e uma amostra aleatória de cepas sensíveis a este antimicrobiano (n=51). Os testes de susceptibilidade foram realizados conforme recomenda o Clinical Laboratory National Institute e a clonalidade das cepas foi analisada através da comparação dos padrões de eletroforese em gel de campo pulsado (PFGE), utilizando os critérios de Tenover como estabelecido pelo Centers for Disease Control and Prevention. **Resultado:** Os principais grupos clonais entre as cepas resistentes à ciprofloxacina foram G, A, D e AF que corresponderam a 46% destas e apenas a 16% das cepas sensíveis ($\chi^2= 9,97$; $p< 0,002$). **Conclusão:** Nossos dados mostram a predominância de alguns grupos clonais entre as cepas de *E. coli* resistentes à ciprofloxacina. Sugerindo, portanto, que a expansão de determinados clones pode desempenhar papel importante na disseminação de resistência